

CLUBE UNIÃO BENEFICENTE


Milton Saccoi Fernandes
Secretaria de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto

ANEXO II

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

1. INFORMAÇÕES DO AGENTE CULTURAL

Você é pessoa física ou pessoa jurídica?

() Pessoa Física

(X) Pessoa Jurídica

DADOS BANCÁRIOS PARA RECEBIMENTO DO PRÊMIO:

(Inserir dados bancários do agente cultural que está concorrendo ao prêmio - conta que receberá os recursos da premiação)

Agência: 0437

Conta: 59340-1

Banco: Sicredi

Vai concorrer às cotas?

(X) Sim () Não

Se sim. Qual?

(X) Pessoa negra

() Pessoa indígena

() Pessoa com deficiência

Escolha a categoria a que vai concorrer:

PARA PESSOA JURÍDICA:

Razão Social: CLUBE UNIÃO BENEFICIENTE GENERAL VARGAS

Nome fantasia: CLUBE UNIÃO / CLUBE DOS NEGROS

CNPJ: 89830830/0001-50

Endereço da sede: Gal. João Antônio, nº 1223 - Centro

Cidade: São Vicente do Sul

Estado: Rio Grande do Sul

Número de representantes legais: 50 Associados

Nome do representante legal: Lázaro Laerte da Rosa Vieira

CPF do representante legal: 210.490.680-68

E-mail do representante legal: helenamartins.shnm@gmail.com


Mitia Saccoi Fernandes
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto

Telefone do representante legal: (55) 996205472

Gênero do representante legal:

- ☐ Mulher cisgênero
☐ Homem cisgênero
☐ Mulher Transgênero
☐ Homem Transgênero
☐ Pessoa não Binária
☒ Não informar

Raça/cor/etnia do representante legal

- ☐ Branca
☒ Preta
☐ Parda
☐ Indígena

Representante legal é pessoa com deficiência?

- ☐ Sim
☒ Não

Caso tenha marcado "sim" qual tipo da deficiência?

- ☐ Auditiva
☐ Física
☐ Intelectual
☐ Múltipla
☐ Visual

2. INFORMAÇÕES SOBRE TRAJETÓRIA CULTURAL

2.1 Quais são as suas principais ações e atividades culturais realizadas?

Bailes, matinés, domingueiras, palestras, conferências, encontros culturais, etc....

2.2 Como começou a sua trajetória cultural?

O Clube União, foi fundado em 1953, ou seja, há 72 anos atrás. O referido Clube tem uma história com base na cultura afro, além de preservar a própria trajetória dos negros desde a chegada no município até o momento atual, além de servir como entretenimento aos seus frequentadores.

A história do clube foi marcada por lutas de pessoas comuns e anônimas, a partir de um grande movimento iniciado da década de 1950, onde pessoas negras e pobres se organizaram para construir um espaço que pudessem expressar seus pensamentos e sua arte.


Mirella Sacchi Fernandes
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto

2.3 Como as ações que você desenvolve transformam a realidade do seu entorno/sua comunidade?

O Clube dos Negros, era o único representante da raça no município, já que no clube dos brancos, negro não entrava, resultado de uma sociedade hipócrita que desvalorizava a cor dos indivíduos, colocando-os numa posição socialmente inferior.

2.4 Na sua trajetória cultural, você desenvolveu ações e projetos com outras esferas de conhecimento, tais como educação, saúde, etc?

Em várias ocasiões, o Clube União, ofertou suas dependências para palestras, na área de educação e também na área de saúde, contribuindo para o desenvolvimento da sociedade Vicentense.

2.5 Você desenvolveu ações voltadas a grupos em situação de vulnerabilidade econômica e/ou social, tais como pessoas negras, indígenas, crianças, jovens, idosos, pessoas em situação de rua, entre outros? Se sim, quais?

Sim, o clube União, pela sua própria formação, tem como objetivo promover a raça negra, além de crianças, jovens e idosos,

3. DOCUMENTAÇÃO OBRIGATÓRIA

A Sociedade Beneficente União General Vargas, situado à Rua General João Antônio, 1223, Centro, na cidade de São Vicente do Sul – RS, vem através de seus representantes da Diretoria, o Presidente da Instituição Senhor Lázaro Laerte da Rosa Vieira, inscrito no CPF sob o nº 210.490.680-68 e sua Vice - Presidente Senhora Fabiana Gonçalves de Oliveira inscrita no CPF sob o nº 001.911.350-11 e o Conselheiro Senhor Rodrigo Escobar Borges, no CPF sob o nº 972.238.910-68, vem requerer marcação de audiência para fim de esclarecimentos acerca do processo judicial n.º 5000 691 592 023 821 0131, onde tal processo se encontra neste estágio da esfera judicial:

“O processo movido pelo Ministério Público do Estado do RS estava suspenso ou sobrestado, mas em 29 de novembro de 2024, a suspensão foi levantada, permitindo seu prosseguimento. Em 06 de dezembro de 2024, a parte envolvida confirmou o depósito de bens ou dinheiro, indicando que uma obrigação financeira foi cumprida. Em 17 de janeiro de 2025, uma decisão foi proferida em um Agravo de Instrumento, que é um recurso contra uma decisão anterior. Esta decisão impactou o andamento do processo principal, mas os detalhes específicos dessa decisão não foram fornecidos. Desde então, o processo tem continuado com atos ordinatórios, que são procedimentos internos do tribunal para manter o andamento regular do caso. Até a data mais recente, 9 de abril de 2025, não houve eventos significativos além desses atos, indicando que o processo aguarda o próximo passo, que pode ser uma nova decisão, audiência ou outro ato processual.” Tendo em vista o grau de Importância Histórica em escala Nacional e Mundial sobre o racismo da época e atual em que se encontra neste breve resumo:

“Foi fundado por negros na cidade de General Vargas hoje com nome atual de São Vicente do Sul/RS, em 20 de janeiro de 1953. Pois se criou a necessidade de fundar essa entidade na época em que a sociedade Varguense/Vicentense não admitia em seu Clube Social chamado até hoje de Clube Vicentino fundado em 1931, pessoas Negras, periféricas e prostitutas da época. O que era considerado uma afronta este tipo de gente como sócios de tal entidade em uma época de total preconceito desenfreado seja racial, classe ou gênero. Então assim fundou-se o CLUBE UNIÃO BENEFICENTE, através de muitas lutas, conquistas por um espaço para negros periféricos e simpatizantes destes grupos. Então formou-se duas sociedades: O Clube dos

Brancos para o Hy society da cidade e o clube dos Negros para os menos favorecidos e minorias da época... esta o qual brancos frequentavam livremente as dependências do Clube União, já os negros e minorias não se era permitida sua entrada nas dependências do nobre Clube Vicentino, já na entrada as pessoas de cor mais escuras ou com roupas tidas como inadequadas já eram barradas na entrada e ali ficavam. O Clube foi fechado por conta de mandado judicial e, no ano de 2006, reabriu suas portas para o público, com a condição de que fosse instaurado um projeto de prevenção de incêndio e projeto acústico seguindo as normas legais do Corpo de Bombeiros, este ainda não fora implantado pelo imperito dos administradores da época. Foi aí então, que através da inabilidade dos responsáveis pela diretoria da época, o União incendiou, vindo a desabar a estrutura que mantinha o telhado, ainda bem que sem vítimas! Desde então, após este incêndio, o clube mantém-se fechado, inutilizado e seu salão de baile jogado a sujeira, ao mato alto e o descaso de seus administradores que até hoje sedem pelo que se saiba “GRATUITAMENTE” o seu espaço de bar e cancha de bocha que fica atrás da parte social do referido e querido Clube União! O União em seu auge de sobrevivência desenvolvia projetos de melhorias na infraestrutura e com isto novos ânimos foram retomados, retornando as suas atividades beneficentes e culturais como danças, bailes, ginástica, encontro de jovens aos finais de semana e cedência para as atividades do grupo da 3ª Idade “Amigos para Sempre” realizarem exercícios e encontros como ginástica, palestras e domingueiras. Apresenta-se em ruínas em geral, como fragmento de arquitetura existente em época anterior, são dotadas de beleza e capazes de despertar sensações no observador, tal qual uma obra de arte. Trata-se de espaços de memória, patrimônio cultural de determinada população insignificante para tal época e um meio de aprendizagem através da imagem, colocando aquele que os admiram como herdeiro daquela criação. O Clube Beneficente União, originalmente se apresentava como um completo exemplar de um clube social e cultural com fortes raízes negras e periféricas na comunidade Vicentino. Atualmente em ruínas, após anos em situação de abandono e exposição a intempéries, apresenta grande caráter contemplativo, sendo admirado e melhor explorado pela população exatamente por ser um prédio histórico e de grande valor para a cidade. Através deste resumo temos por objetivo reafirmar a importância da intervenção e do uso na preservação do patrimônio cultural desta instituição. Após estudos aprofundados do objeto e seu contexto, baseando-se em pesquisa bibliográfica diversa, é proposta uma intervenção no Clube União Beneficente e recomendações de preservação para trecho de entorno referente a tal bem imóvel. O projeto proposto tem foco na consolidação das ruínas do conjunto, sendo proposta também a construção de uma nova arquitetura de suporte à visitação ao conjunto, sendo este um elemento necessário para a sustentabilidade e preservação do patrimônio Histórico, Cultural Racial desta cidade adaptada aos atos de discriminação racial, social e de gênero. E isto mostra-se como fator determinante desta afirmação esse processo lançado pelo Ministério Público Estadual desenvolvendo uma multa de CAT disparatada, impagável em quase R\$1.200.000,00 (Um milhão e duzentos mil reais) ao qual está a um passo de ser leiloadado, sofrendo assim a entidade União Beneficente mais um Ato de total Discriminação e Violação dos Direitos Humanos, pois o Clube Social Vicentino (Clube dos Brancos) que fica na mesma quadra com distância de mais ou menos 100m, ao qual se mantém em uma arquitetura da época de 1931, sem qualquer alteração acústica, elétrica, hidráulica e nem mesmo um PPCI adequado sofreu qualquer sanção elaborada pelo Ministério Público do Estado, o que nos resta a pensar que mais uma vez o Clube União Beneficente General Vargas faz-se de mais uma emboscada racista, preconceituosa e intolerante diante da população em que ali sofre calados à mercê da especulação imobiliária e dos valores ofertados para derrubarem a história cultural de lutas dos negros da cidade e região. Por isso suplicamos tal ajuda para que juntos possamos resgatar, restaurar e vencer mais uma batalha contra o racismo desenfreado da nossa atualidade e mostrar aos órgãos públicos da Justiça que foram feitos para

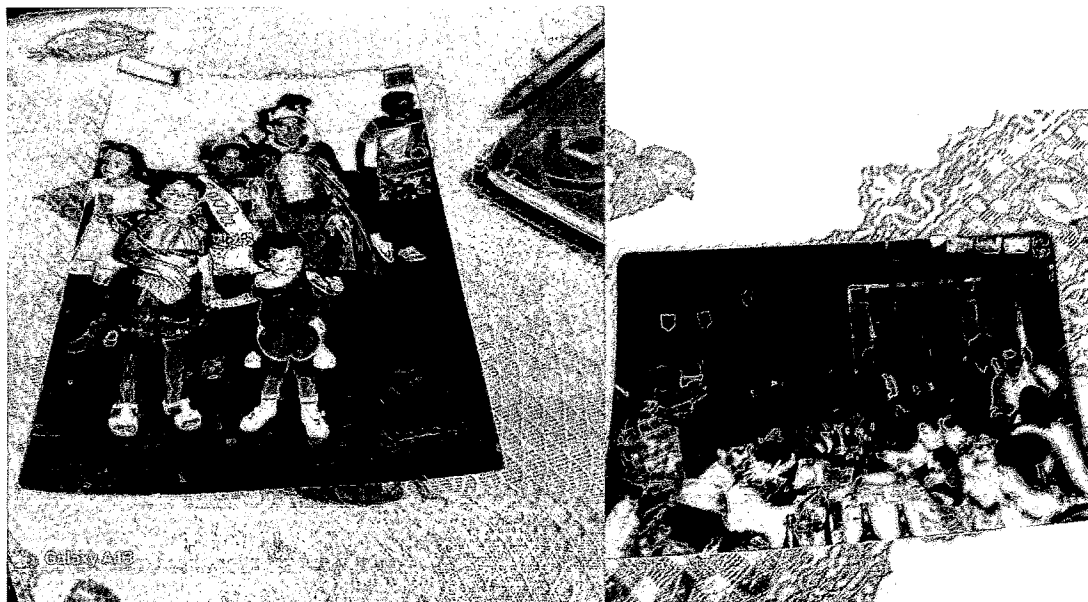
a Defesa e à Lei dos interesses da população menos favorecida, de que se tem um ato de orgulho perante o Patrimônio Cultural, Social e de grandes lutas dos minoritários da pequena São Vicente do Sul!

Termos em que pede deferimento.

São Vicente do Sul, 27 de maio de 2025.

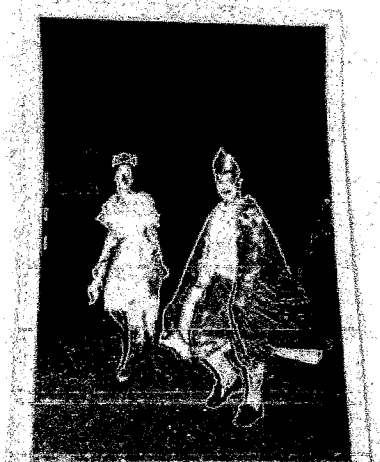
Dados e Imagens do Clube Beneficente União General Vargas:

Primeiro Carnaval Infantil Escola de Samba Unidos do Carapé realizada no Clube União Beneficente General Vargas – São Vicente do Sul - 1986



Jantar de Casamento realizado nas dependências do Clube União para pessoas com pouco poder aquisitivo e que não podiam entrar no Clube Vicentino!

Reunião da comunidade negra da cidade na fundação do Clube União Beneficente aonde nota-se que as paredes ainda eram de madeira! Abaixo a primeira e única escola de samba do município de São Vicente do Sul Unidos do Carapé, hoje não mais existente.





ALDIR BLANC

000114

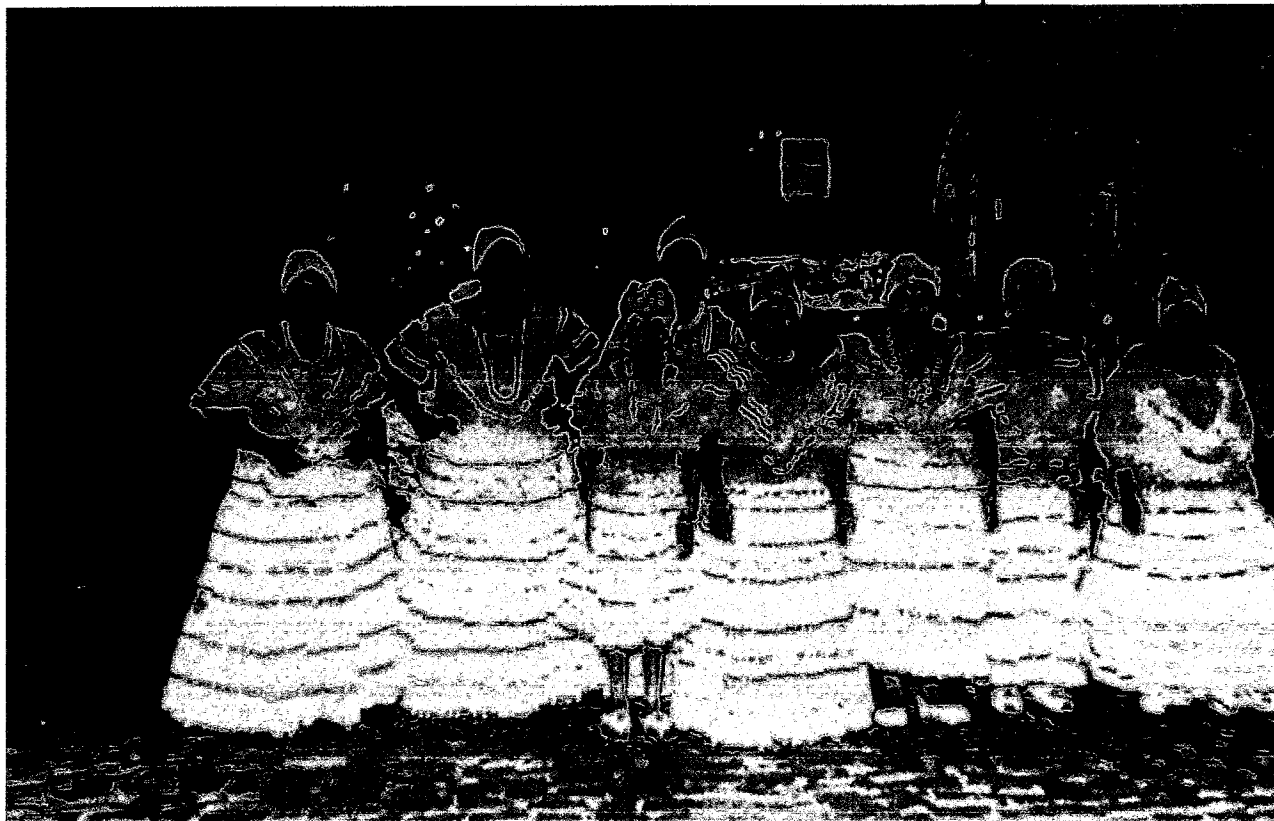


PREFEITURA DE

Mitello  Fernandes
Secretário de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto

GOVERNO FEDERAL

Ala das Baianas da Escola de Samba Unidos do Carapé.





Uma componente da diretoria Sra.
Juraci Zoconi “Vanegra” do clube – foto 1987

Casal de Mestre Sala e Porta Bandeira





Time de futebol Varguense também nas dependências do Clube União!

Primeiras rainhas infantis do Clube União.



Mitelle Saccol Fernandes
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto



Desfiles de moda e escolha das primeiras Rainhas do Carnaval-
Fotos 1984/1963

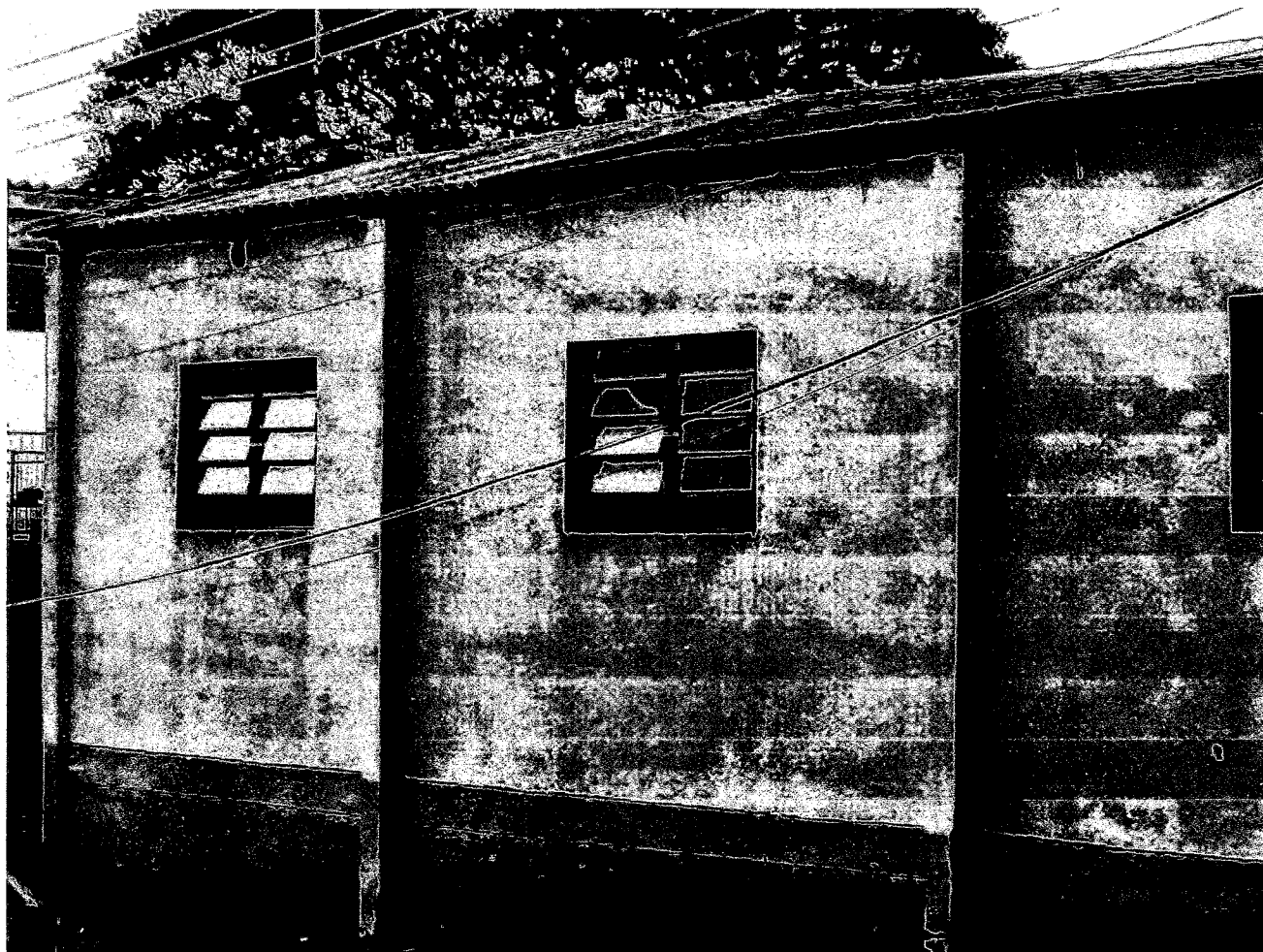




Guimar Fontoura Rainha do Carnaval do Clube União 1963.



Aulas de ginástica no Clube União cedido para o grupo da Terceira Idade – 2014.



Parte ainda utilizada (tomado conta gratuitamente sem consentimento dos demais) onde fica a Copa e a Cancha de Bochas do Clube União Beneficente General Vargas- Foto 2025.

Mitiele Siqueira Fernandes
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto



Atual situação da parte social, salão de bailes da entidade – foto 2025.

Mitziella S. A. Fernandes
Secretaria de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto



Foto atual do Clube União, o que mostra o atual interesse do mercado Imobiliário, pois o Clube União fica em uma das avenidas principais de esquina e com um terreno de bom tamanho e valorização! Foto 2025.

Mitella Santos Fernandes
Secretaria de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto

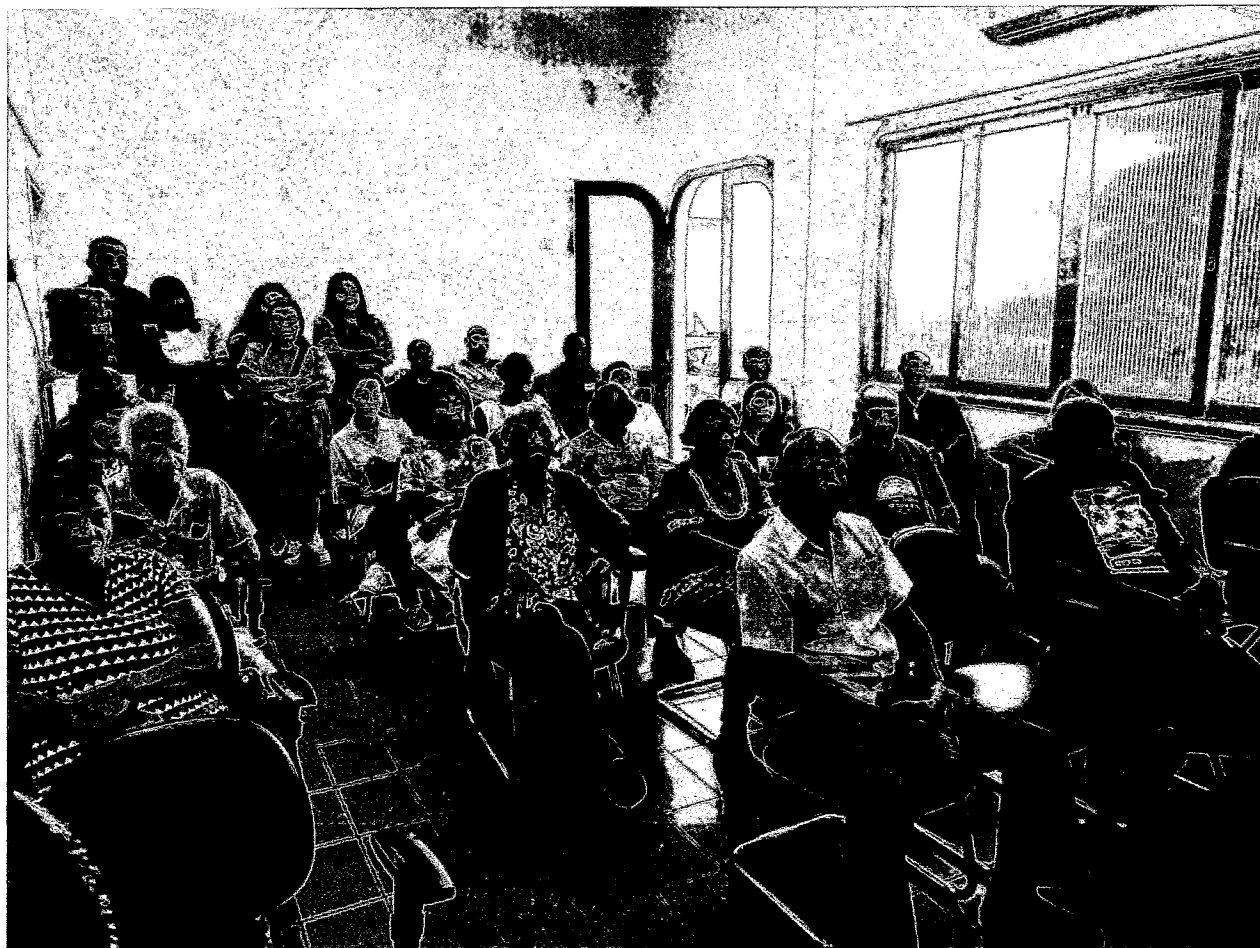


Foto da primeira reunião com a comunidade para interceder pela reconstrução e tombamento como patrimônio histórico, cultural para não derrubar a pedra fundamental do marco histórico da cultura negra e periférica do município, bem como a Eleição da nova diretoria da entidade! Foto 2025.



Foto de uma das fundadoras ainda viva do Clube União Beneficente General Vargas, Senhora Gilda Martins conhecida como “Dona Beck”. Foto 2025.

Mitelle Saccol Fernandes
Secretária de Indústria,
Comércio, Turismo, Cultura e Desporto